

Intérpretes de Libras são avaliados para atuarem nas escolas estaduais

Notícias

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:02/07/2014

60 tradutores e intérpretes de Libras participam de banca para atuarem em escolas da rede estadual.

Agência Estadual de Notícias do Paraná O Centro de Apoio aos Profissionais da Educação de Surdos do Paraná (CAS) está avaliando tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para habilitar profissionais que queiram trabalhar na rede estadual de educação. Ao todo, 60 candidatos participam nesta semana de uma banca de avaliação. Nesta etapa serão atendidos com profissionais de libras os Núcleos Regionais de Educação de Curitiba, Área Metropolitana Norte, Área Metropolitana Sul, Paranaguá, Ponta Grossa, Ivaiporã, Ibaiti e Telêmaco Borba. Os candidatos aprovados receberão uma declaração de habilitação para o desempenho das funções de tradutor e intérprete de Língua de Sinais ou apoio pedagógico para atendimento aos alunos surdos que estudam no ensino regular comum. “Para os alunos com surdez, o atendimento garante a igualdade de acesso às informações com qualidade”, afirmou Hélia Eunice Soares, coordenadora do CAS no Estado, que considera a escolarização inclusiva para surdos importante para o desenvolvimento autônomo do indivíduo. “Quando o aluno surdo tem acesso à língua de sinais, ele se desenvolve integralmente”, disse Hélia. A candidata Adélia Machado Chaves, que há três anos trabalha como intérprete, acredita que sem esse apoio especializado a aprendizagem fica prejudicada. “O intérprete é essencial para o desenvolvimento do aluno. Muitos alunos com surdez não conseguiriam concluir um curso sem a mediação desse profissional”, comentou Adélia, que atualmente é intérprete em um curso técnico de Mecânica, em Telêmaco Borba. O candidato João Batista de Lara, pedagogo em São João do Triunfo, também concorda que é fundamental assegurar uma educação bilíngue aos estudantes surdos a fim de garantir sua permanência no sistema educacional regular com igualdade de oportunidades. “Somos a voz do aluno”, disse o pedagogo. O CAS promove a formação de profissionais habilitados para atuar com alunos surdos ou com perda auditiva. Em sete meses, outros 150 profissionais já foram habilitados. Esta notícia foi publicada em 01/07/14 no site www.aen.pr.gov.br. Todas as informações são de responsabilidade do autor.